

NOVA COSTA e OIRO

EDIÇÃO N.º 63 * 30 ABRIL 2023 * MENSAL *
GRATUITA

**25 DE ABRIL DE 1974:
O DIA EM QUE OS MILITARES
DE LAGOS TOMARAM *BANGKOK***

**LAC promove Exposição "ROOTS"
Núcleo de Lagos da Liga dos Combatentes
assinalou data evocativa da Batalha de La Lys
Viva o Desporto**

Ficha Técnica e Estatuto Editorial 2 **Editorial 3** **Cultura Activa**

Laboratório de Actividades Criativas, em Lagos promove Exposição “ROOTS” 4

Tradições

Núcleo de Lagos da Liga dos Combatentes assinalou data evocativa da Batalha de La Lys 16

Artigo de Artur de Jesus, historiador

25 de Abril de 1974: o dia em que os Militares de Lagos tomaram Bangkok 22

Ambiente à vista

Câmara Municipal de Lagos faz levantamento da rede de infraestruturas municipais 28

Estabilização da arriba da praia D. Ana em Lagos 30

No Reino dos Animais

Abrigo da Cadela Carlota à espera que famílias adoptem cães simpáticos e lindos 33

Zoo de Lagos com novos horários para mostrar 10 espécies protegidas 36

Zoo de Lagos distinguido no Top Parceiros Odisseias 2023 37

Sugestão musical

Grândola, Vila Morena 38

São servidos?

Folar 40

Flashes das Freguesias

Feira do Folar e Artesanato de Barão de S. João voltou a animar a aldeia 42

Viva o Desporto

Torneio de Patinagem de Velocidade Terras do Infante e etapa da Taça da Europa 2023 44

Miguel Bravo venceu Maratona e outros lacobrigenses estiveram em destaque 46

Roller Lagos marcou presença prestigiante no famoso Torneio Internacional em França 50

Biblioteca de Oiro

Livro..., o Livro, esse objecto maravilhoso. 23 de Abril, Dia Mundial do Livro 52

“Chega de Saudade. Portugal Hoje” 53

Traz outro amigo também! O 25 de Abril a passar pela Biblioteca 56

5 cromos da história, da actualidade e depois...

Sebastião versus Gonçalo 60

Ficha Técnica

Inscrição na Entidade Reguladora para a Comunicação Social: 127 293

Proprietário: JL Unipessoal, Lda / Carlos Conceição

Capital social da empresa proprietária: JL Unipessoal, Lda/ Carlos Conceição com 100 % do capital

NIPC: 513 554 050

Director e Editor: Carlos Conceição

Colaboradores nesta edição: Artur de Jesus, Ludgero Barroso, Maria Napoleão, Maria Jesus

Periodicidade: Mensal

Redacção, Administração e Editor: Rua Dr. José Francisco Tello Queiroz, Urb. Marina Sol, Lote 14, 1ºE | 8600-707 Lagos

Telefone: 282 089 153/ 966 754 800

Na Internet em: <https://correiodelagos.com>

Correio electrónico: novacostadeoiro@gmail.com

Estatuto Editorial

A revista Nova Costa de Oiro é uma revista mensal online, independente e livre.

A revista Nova Costa de Oiro dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

A revista Nova Costa de Oiro tem como certificado de garantia uma leitura verdadeira, livre e, sobretudo, formativa e informativa.

A revista Nova Costa de Oiro compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores.

A revista Nova Costa de Oiro quer ter memória, mas também encara o futuro com o desejo de ser interventiva, séria e útil.



Editorial



Abril de Liberdade, do emblemático Zeca Afonso e de outras coisas mais...

Em mais uma edição da nossa revista Nova Costa de Oiro, Abril é sinónimo de liberdade e inspira-nos para o debate da democracia, direitos humanos, igualdade de oportunidades, solidariedade, ressaltando igualmente as problemáticas guerras, os flagelos do tráfico humano e de drogas, abusos de menores, violência doméstica, ataque ao ambiente e a constante luta de trabalhadores nos diversos sectores da sociedade, em busca de melhores condições de vida das populações, como a educação, habitação, saúde, segurança, trabalho, e demais preocupações das gentes de Lagos. Todavia, há sinais claros de apostas nas actividades de turismo e criação de emprego, aliadas ao marcante associativismo, prevalecendo projectos visíveis e sustentáveis na cultura, desporto e recreio, privilegiando os empresários inovadores que procuram atrair visitantes e conquistar os residentes. Fazendo fé na linha estratégica do município de Lagos, embora ainda

com alguns lacunas, a verdade é que aparecem na linha da frente várias áreas importantes, trilhando soluções rumo ao futuro. Neste número da nossa revista, regista-se a tendência cultural, que, aliás, irá ser a tônica das futuras edições, a par dos destaques para o turismo e ambiente. Recorde-se que nos produtos informativos da nossa empresa JL, Unipessoal, Lda. o diário correiodelagos.com publica notícias na hora, enquanto o jornal impresso do Correio de Lagos assegura reportagens exclusivas e entrevistas inéditas. Tripla da comunicação social local, que privilegia as gentes e as instituições.

**Viva o 25 de Abril
e a Liberdade!**

LAC



“

**LAC - Laboratório de
Actividades Criativas,
em Lagos promove
Exposição “ROOTS”**



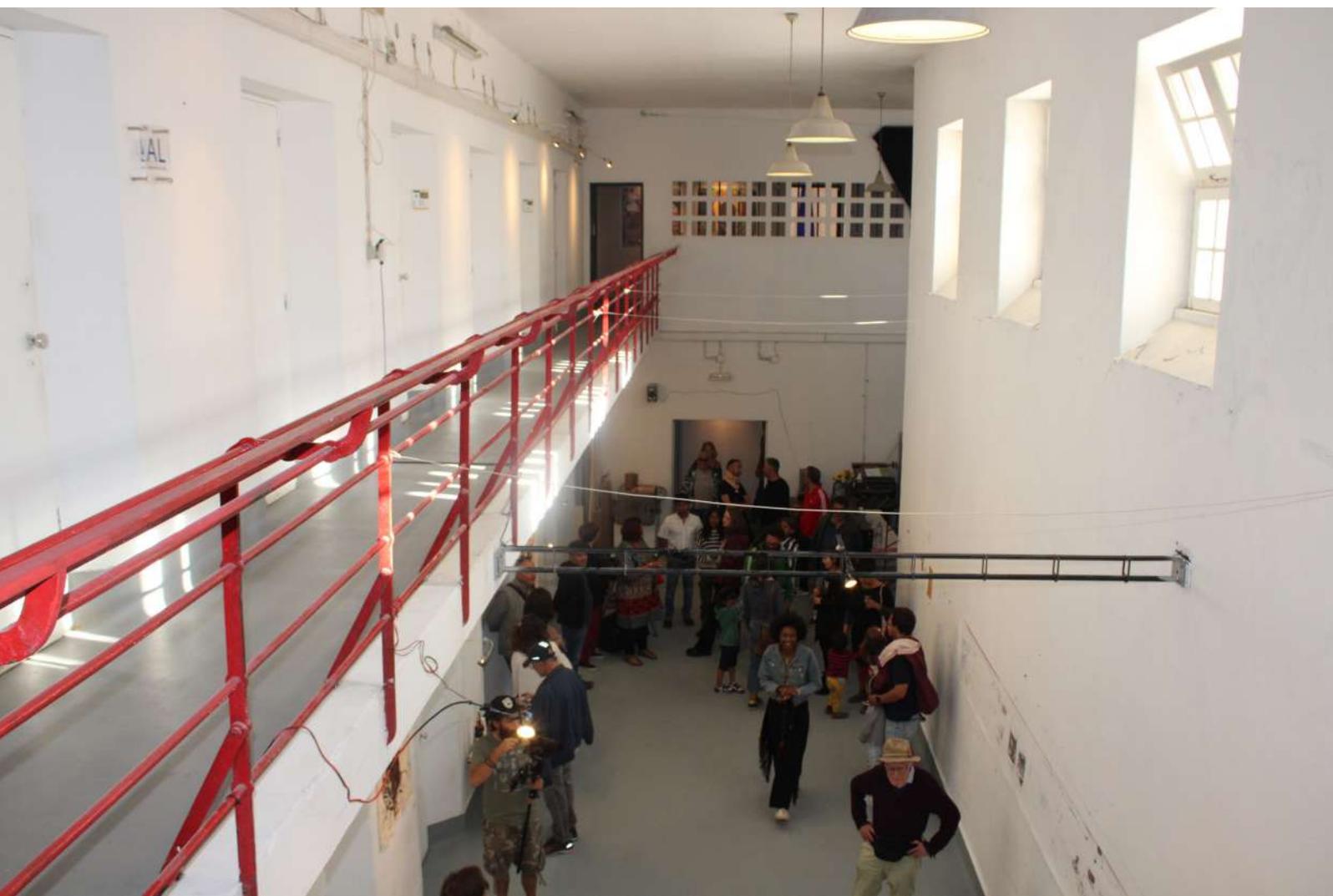
Cultura Activa

O dia 22 de Abril assinalou mais um momento marcante para o LAC – Laboratório de Actividades Criativas, em Lagos. Foram duas semanas de intenso trabalho e convívio que culminam com a inauguração de exposição ROOTS, uma performance e uma actuação de DJ para dançar e celebrar.



A Residência Artística, que teve início a 10 de Abril, com curadoria de A. Pedro Correia, contou com a participação dos Artistas: Ana Maria Pintora (Portugal); Jayme Reis (Brasil), René Tavares (S. Tomé e Príncipe) e Thandi Pinto (Moçambique).

A exposição estará patente de segunda a sexta-feira, entre as 10h e as 18h até 26 de Maio.









ROOTS é um projecto de carácter internacional promovido pelo Laboratório de Actividades Criativas (LAC) que se propõe reflectir e desenvolver trabalho de artes plásticas sobre temas sensíveis e prementes da contemporaneidade como, por exemplo, escravatura contemporânea, pós-colonialismo, questões de género, ecologia e ambiente, culturas e aculturações, racismo onde já realizou várias edições em Portugal - Lagos, Moçambique - Maputo, e em São Tomé e Príncipe.

O formato do projecto conta com a realização de residência artística com a duração de duas semanas - com artistas oriundos de diferentes geografias que, aportando distintos pontos de vista, são convidados à reflexão sobre os temas, à experimentação, à inovação, à pesquisa, ao trabalho colaborativo e à exploração de novas linguagens - conta igualmente com uma conferência onde são convidados especialistas que abordam as questões propostas relacionando-as com o papel das artes no mundo contemporâneo, como foi o caso da conferência que aconteceu no passado dia 15 de Abril que contou com António Pinto Ribeiro “Europa Oxalá. Esta exposição não é de arte africana, mas África está no horizonte” e de Pedro Pires com o tema “Liberdade” - e com uma exposição final dos trabalhos realizados durante a residência artística.



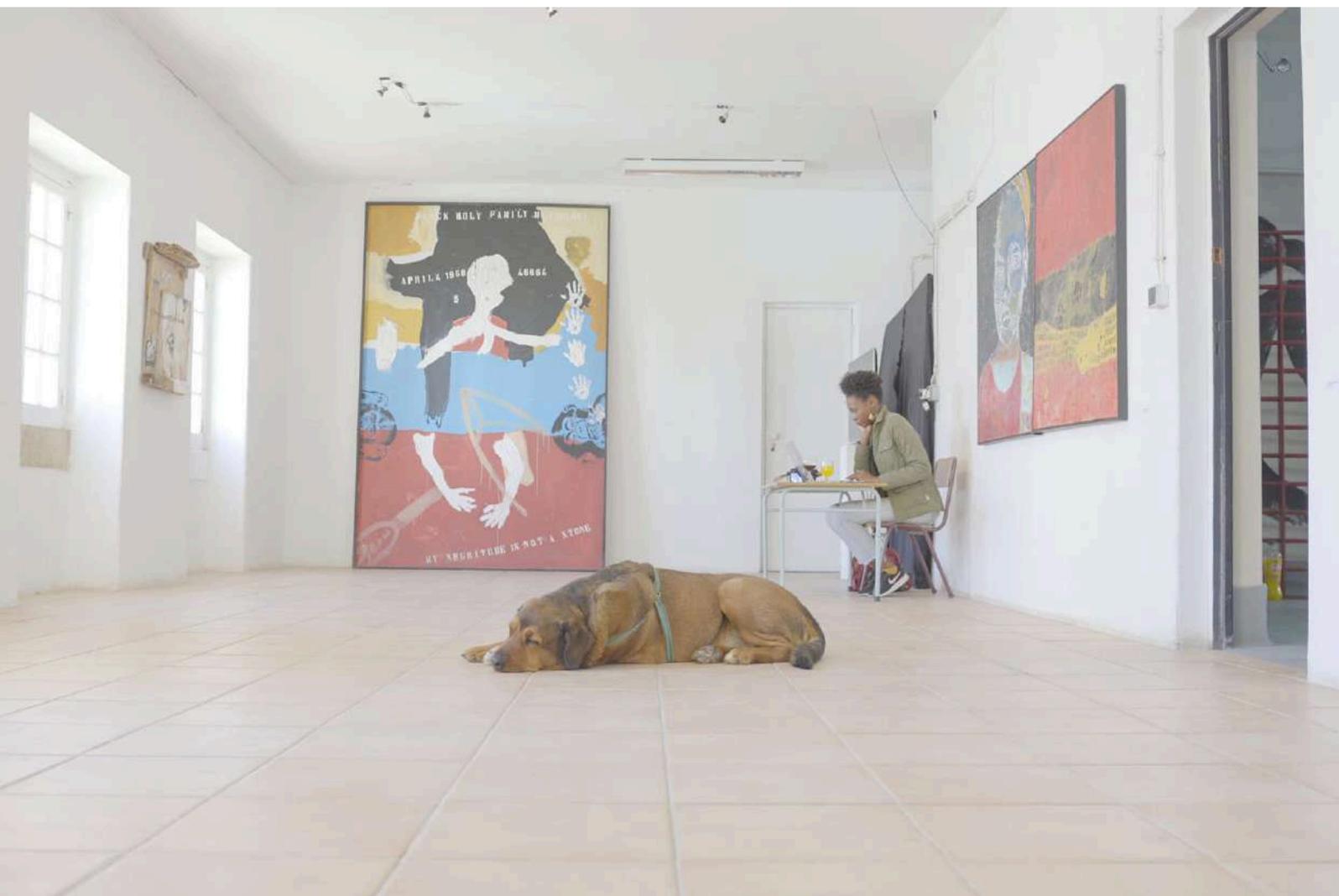
António Pinto Ribeiro, falou-nos do projecto Europa Oxalá, tendo sido um dos comissários da exposição que reuniu artistas nascidos e criados num contexto pós-colonial, cujas origens familiares se situam nas antigas colónias em África, e cujas obras se tornaram incontornáveis na arte contemporânea europeia, propõem uma reflexão sobre as suas heranças, as suas memórias e as suas identidades. O conferencista, que para além de programador cultural, autor e curador de exposições, apresenta um longo percurso de investigação relacionado com África, falou-nos de uma proposta de visão da história europeia contemporânea, a partir das suas heranças coloniais e sobre a transferência de memórias do fim do colonialismo nas suas múltiplas dimensões.





Pedro Pires, escritor criativo e director criativo, apresentou a sua visão de Liberdade a partir da sua vasta experiência enquanto produtor de textos e de estímulos visuais, trazendo uma abordagem conceptual do tema Liberdade, na vertente macro de Liberdade e na forma como a arte o traduz, estabelecendo uma sua leitura relacional com os quatro artistas que integram esta edição. O conferencista falou-nos da Liberdade instituída e garantida pelos contratos sociais, da Liberdade no sentido literal e das multiplicidades de simbologias e formas de estarmos e de nos manifestarmos; de liberdade(s) nas suas várias formas e simbologias iconográficas, institucionais, propagandísticas, de expressão e de criação, do design, das formas, de metáforas e alegorias.

O LAC é uma estrutura financiada pelo Ministério da Cultura/DG Artes, Cresc Algarve 2020 e Município de Lagos.



AMI 10865

VillasKey[®]

Mediação Imobiliária - Real Estate - Immobilière

Para vender, comprar
ou arrendar
contacte a Villas Key!

To sell, buy
or rent
contact Villas Key!

Tlf: +351 282 149 238 | E-mail: info@villaskey.com
Rua Palos de La Frontera, Lt. 8 Loja B, 8600-707 Lagos
www.villaskeyproperty.com



4 a 7 de maio

LAGOS 11.º Festival dos Descobrimentos

D. Sebastião e os
450 anos da Elevação
de Lagos a Cidade
2023

- CORTEJO HISTÓRICO
- FEIRA QUINHENTISTA
- ESPETÁCULOS
- CONFERÊNCIAS
- PÓLOS TEMÁTICOS



Núcleo de Lagos da Liga dos Combatentes assinalou data evocativa da Batalha de La Lys da Primeira Guerra Mundial, no dia 8 de Abril de 2023





No dia 9 de Abril, data evocativa da Batalha de La Lys da Primeira Guerra Mundial, foi assinalado o Dia do Combatente. Promovida pelo Núcleo de Lagos da Liga dos Combatentes, teve lugar uma cerimónia na Praça Luís de Camões, na manhã do dia 8, a qual contou com a presença do município de Lagos nesta homenagem a todos os que lutaram e caíram na Grande Guerra, Guerra do Ultramar e missões de paz no cumprimento da sua missão. Neste evento foram entregues medalhas alusivas às Campanhas de África, as quais se destinam a destacar serviços notáveis prestados à Instituição Militar e à Nação e distinguir altas virtudes reveladas no Serviço por militares das Forças Armadas.

Foram homenageados:

- Filipe Maria D'Avilez, missão na Guiné de 1973 a 1974;
- Manuel Barbosa, missão na Guiné de 1969 a 1971;
- Xavier Gertrudes, missão na Guiné de 1969 a 1971;
- António Cascada, missão na Guiné de 1969 a 1971;
- Ormindio Horta, missão na Guiné de 1971 a 1973;
- Jaime Dias, missão na Guiné de 1971 a 1973;
- Cesaltino Chorão, missão em Angola de 1972 a 1974.

Testemunho de apreço a sócios com mais de 25 anos como associados:

- José António Vicente (a título póstumo)
- Luís Filipe Pereira

Joaquim Rocha, presidente do Núcleo de Lagos da Liga dos Combatentes, agradeceu o contributo destes heróis na dedicação à Pátria e a continuidade do seu trabalho, nomeadamente na luta pela liberdade em conflitos como o da Ucrânia.

Sara Coelho, vereadora da Câmara Municipal de Lagos, destacou o seu trabalho na defesa da liberdade e democracia, colocando em risco a sua vida na luta por estes valores. O momento permitiu também garantir que será erigido em Lagos um monumento de homenagem a todos os combatentes, que será considerado na actual requalificação da cidade.









CUIDAMOS DA SUA SAÚDE

- **MEDICINA GERAL / FAMILIAR E ENFERMAGEM**
- **LABORATÓRIO COM RESULTADOS IMEDIATOS**
- **MEDICINA DO TRABALHO**
- **MEDICINA ESTÉTICA**
- **FISIOTERAPIA PERSONALIZADA**
- **NUTRIÇÃO**
- **PODOLOGIA**
- **ACUPUNTURA**
- **EQUIPA MULTILINGUE**

Horário:

**De Segunda a Sexta-feira das 9H às 19H
Sábados e Feriados das 9H às 14H**

24 H +351 919 869 700

www.luzdoc.com

25 DE ABRIL DE 1974: O DIA EM QUE OS MILITARES DE LAGOS TOMARAM *BANGKOK*

ARTUR DE JESUS, LICENCIADO EM HISTÓRIA





FORTUNATA

AVIS

FOTO DE: CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS / JOSÉ ROSA

O Golpe Militar do dia 25 de Abril de 1974 pôs termo a 48 anos de uma realidade política imposta, precisamente, a partir de um outro Golpe Militar ocorrido a 28 de Maio de 1926, quando o prestigiado General Gomes da Costa partiu de Braga rumo a Lisboa. Contou com a colaboração de um outro General, de nome Óscar Carmona e do Comandante Mendes Cabeçadas, da Armada. Este movimento, por sua vez, terminou com o período conturbado, de caos político, social e económico, agravado pela participação na Primeira Guerra Mundial (1916-1918), que foi a Primeira República (1910-1926). No entanto, a Primeira República continuou

e, por sua vez, agravou o cenário sócio-político dos momentos finais da Monarquia Constitucional Portuguesa (1890-1910), caracterizado por uma forte erosão da política, dos partidos e da vida político-partidária. A este propósito recomendamos vivamente a leitura do “Balanço Patriótico” feito por Guerra Junqueiro, na sua obra “Pátria”, do ano de 1896. Todas as realidades têm uma contextualização específica, composta por várias causas e efeitos que não pode e nem deve ser ignorada. Lembramos, assim, que para melhor compreendermos os factos temos que os contextualizar devidamente no seu devido tempo. Assim,

muito provavelmente, o 25 de Abril de 1974 não teria ocorrido (pelo menos no momento em que sucedeu) se não existe o regime nacionalista e autoritário do Estado Novo (1932/33 - 1974), uma Guerra no Ultramar Português (1961-1974) e se, nesse contexto, não existissem problemas dentro das carreiras dos oficiais do Exército (a partir de Julho e Agosto de 1973 - a questão dos Oficiais Milicianos), bem como a existência de um difícil cenário operacional no teatro de operações da, então, Guiné Portuguesa. As operações militares empreendidas pelo Movimento das Forças Armadas (MFA) no dia 25 de Abril de 1974 tiveram



FOTO DE: CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS / OSVALDO MONTES

como principal cenário a cidade de Lisboa, a capital portuguesa, onde se encontravam a sede do Governo e os grandes centros decisores. Na madrugada desse dia, a força da Escola Prática de Cavalaria (Santarém), do Exército Português, comandada pelo Capitão Salgueiro Maia, ocupou o Terreiro do Paço e a zona envolvente, uma área de grande importância estratégica, uma vez que ali se localizavam centros institucionais nevrálgicos, nomeadamente dos pontos de vista político, militar, económico e no domínio das comunicações. O seu controlo era vital. Ao longo da manhã, a resistência do governo

de Marcello Caetano ao golpe militar fez-se sentir, sobretudo, com a chegada de forças militares do Exército, vindas do Regimento de Cavalaria N.º7 (Calçada da Ajuda) e com o surgimento da Fragata da Armada “Almirante Gago Coutinho” (F 473) em frente ao Terreiro do Paço. Houve momentos de grande tensão na Avenida da Ribeira das Naus e na Rua do Arsenal. Porém, as rendições de oficiais e as adesões dos militares do RC 7, a posição de não hostilização por parte do navio de guerra, o fracasso da investida do Brigadeiro Junqueira dos Reis e, sobretudo, o aparecimento espontâneo de milhares de pessoas nas ruas, garantiram o sucesso do Movimento

das Forças Armadas. Reforçadas, as forças de Salgueiro Maia rumaram ao Largo do Carmo, onde, entretanto, o Presidente do Conselho de Ministros, Professor Marcello Caetano se encontrava sob a protecção dos muros do quartel onde ainda hoje se situa o Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana. Foram efetuados disparos sobre o edifício. A pressão militar e popular aumentou sobre o chefe do governo. Sucederam-se as intimações e as negociações. Ao final da tarde, Marcello Caetano deixou o Largo do Carmo dentro de um blindado rumo ao exílio. À noite, pela televisão, a Junta de Salvação Nacional, através



FOTO DE: CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS / OSVALDO MONTES

da voz do General António de Spínola anunciou um novo capítulo na História e na vida portuguesa. Da referida Junta, fizeram parte, também, outros oficiais dos três Ramos das Forças Armadas: Costa Gomes (juntamente com António de Spínola, do Exército), Pinheiro de Azevedo e Rosa Coutinho (da Armada) e Silvério Marques e Diogo Neto (da Força Aérea). Chegamos, finalmente, a Lagos.

No contexto do Golpe do MFA, importa-nos aqui recordar que, através da unidade militar do Exército aqui aquartelada, Lagos esteve envolvida nos movimentos militares que ocorreram no dia 25 de Abril. Dois oficiais do Centro de Instrução de

Condução Auto N.º 5 (CICA 5) aderiram ao Movimento das Forças Armadas, sendo-lhes atribuída uma missão específica. Foram eles os Capitães José Glória Alves e Filipe Ferreira Lopes. Com a adesão dos seus soldados e vencendo a resistência do seu comandante (Major Castela Rio), dirigiram-se à Serra de Monchique onde ocuparam o objectivo que lhes fora atribuído no planeamento das operações, com o nome de código Bangkok: ou seja, o alto da Fóia. Os soldados do quartel de Lagos, que se encontravam, então, em exercícios na zona da Barragem da Bravura/ Serra do Espinhaço de Cão, deixaram o local pouco

depois das 7h00, tendo ocupado a Fóia às 7h50. Foram, assim, silenciados os repetidores da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal e da Legião Portuguesa, que, juntamente com as antenas de Rádio e Televisão que ali se encontravam, emitiam para todo o Algarve. Tendo, depois, sido firmemente intimados a apresentarem-se em Faro, no Comando Territorial do Algarve, os Capitães Glória Alves e Ferreira Lopes acabaram, depois, por regressar a Lagos quando já não existiam dúvidas sobre o triunfo do Movimento das Forças Armadas. No entanto, apesar do golpe miliar ter sido bem-sucedido,



FOTO DE: CÂMARA MUNICIPAL

a adaptação das pessoas nesta zona do Algarve à nova realidade foi cautelosa. Depois da expectativa, as grandes manifestações de júbilo popular tiveram lugar em Lagos, no dia 27 de Abril. As pessoas festejaram a revolução vindo para as ruas. Nas Muralhas e no Forte da Ponta da Bandeira, os populares saudaram os militares e vitoriam o Movimento Militar. A Praça Gil Eanes, a Rua da Porta de

Portugal e as ruas adjacentes ficaram repletas de gente. Celebrou-se o Movimento das Forças Armadas, o Povo, a Democracia, os Operários, a Justiça Social, o Portugal Livre e pediu-se o fim da Guerra nos territórios africanos, conforme documentam várias fotografias desse dia. E, assim, Lagos entrou num período democrático que completou agora 49 anos.



FOTO DE: CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS / OSVALDO MONTES

An aerial photograph of Lagos, Portugal, showing the coastline, a sandy beach, a harbor with a breakwater, and a dense residential area with white buildings and red-tiled roofs. The sky is clear and blue.

A

ambiente à vista

**CÂMARA MUNICIPAL
DE LAGOS FAZ
LEVANTAMENTO
DA REDE DE
INFRAESTRUTURAS
MUNICIPAIS PARA
UMA GESTÃO MAIS
EFICIENTE**



A Câmara Municipal de Lagos procedeu à elaboração do cadastro das infraestruturas existentes dos sistemas em baixa de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, através do programa comunitário POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos. A operação, com um valor de investimento de cerca de 195 mil euros e cofinanciada pelo Fundo de Coesão em 100 mil euros, visou o levantamento e cadastro das redes existentes dos sistemas em baixa de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais do Município de Lagos, com vista ao aumento do grau de conhecimento

destas infraestruturas, num total de 52,38 km de extensão da rede de saneamento de águas residuais e de 58,40 km de extensão da rede de abastecimento de água. A primeira fase do levantamento cadastral das infraestruturas existentes foi realizado na área do Plano de Urbanização de Lagos, uma zona consolidada da cidade de Lagos, onde se concentra a maior parte da população do município. A segunda fase ampliou a área georreferenciada para a zona urbana da cidade. Os trabalhos permitiram georreferenciar planimetricamente e em profundidade a rede de infraestruturas municipais, estabelecendo também um

programa de registo das intervenções de manutenção e actualização das plantas e registos informáticos em Sistema de Gestão Territorial. Com a elaboração do cadastro pretende-se a otimização da gestão das infraestruturas do sistema, que só é possível com o conhecimento dos sistemas, permitindo promover intervenções no ciclo urbano da água, de forma a realizar uma gestão mais eficiente e otimizada dos recursos utilizados e das próprias infraestruturas, incrementando simultaneamente a sustentabilidade do sistema, e melhoria da qualidade do serviço prestado à população.

ESTABILIZAÇÃO DA ARRIBA DA PRAIA D. ANA EM LAGOS - CONTRATO INTERADMINISTRATIVO AUTORIZA MUNICÍPIO A EXECUTAR OBRA DE DEFESA ACTIVA DO LITORAL

Foram aprovados em reunião de câmara os termos do contrato a estabelecer entre a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o município de Lagos, ao abrigo do qual o referido instituto público autoriza a autarquia a intervir na protecção do litoral em sua substituição. O objectivo é dotar o município de legitimidade legal para lançar o concurso destinado à execução da “Empreitada de Estabilização da Arriba da Praia D. Ana e Restabelecimento do Acesso ao Edifício Montana”. Este modelo de cooperação técnica, institucional e de partilha de recursos e conhecimento já havia sido adotado em fases anteriores do processo, permitindo a realização do estudo geológico e geotécnico do local e a subsequente elaboração do projeto de

execução, o qual obteve parecer favorável da APA. Para a autarquia, esta é uma decisão crucial, ao permitir avançar com os trabalhos necessários para se travar ou, pelo menos, desacelerar o processo de erosão da arriba que remonta a 1997, ano em que ocorreu o escorregamento do preenchimento do algar existente junto ao acesso poente à praia e a ruína de parte do passeio. Apesar da intervenção pública realizada, que consistiu no enchimento da Praia D. Ana, a situação de instabilidade da arriba e risco costeiro manteve-se, pelo que esta nova intervenção é considerada indispensável e inadiável para repor a segurança de pessoas e bens naquela área litoral. O programa de intervenção visa, assim, travar o processo

de instabilidade e da erosão pluvial contínua sobre as arribas, qualificar as acessibilidades, bem como adotar medidas urgentes que minimizem o impacto visual negativo de toda aquela área. A obra tem um valor estimado de 294 mil euros (acrescido de IVA), que será suportado inteiramente pelo município, existindo a intenção de submeter uma candidatura conjunta para o financiamento da intervenção no âmbito do futuro quadro comunitário. Entretanto, a autarquia também já apresentou ao Estado – Ministério do Ambiente a sua disponibilidade de colaboração para o desenvolvimento dos estudos respeitantes à arriba do Pinhão, troço que apresenta igualmente sinais evidentes de erosão.



NO REINO DOS ANIMAIS



Leo



Abrigo da Cadela Carlota à espera que famílias adoptem cães simpáticos e lindos

Os três inseparáveis: Galão, Rafa e Maski. Tudo cães simpáticos que ainda não viram acontecer aquilo que devia suceder com todos os cães que vivem em abrigos: encontrar uma casa! Estes três merecem-no. Já estão há vários anos no abrigo e qualquer um deles seria um ótimo companheiro para qualquer família.

O Leo continua a ser um dos cães mais simpáticos do abrigo! Três anos de pura energia e alegria de viver, apesar de ter passado os primeiros tempos da sua vida numa corrente e ter, talvez devido a isso, as patas de trás tortas.

Nada o impede de correr, saltar e trepar. Um cão lindo por dentro e por fora.

Alguns voluntários formam laços mais estreitos com certos cães. É o caso do Haitham que criou um carinho especial pelo “grande Sporting”.



Galão



Rafa



Maski

CONHEÇA O ZOO DE LAGOS

Novos horários para mostrar 10 espécies protegidas

De 1 de Abril a 30 de Setembro o Zoo de Lagos está aberto das 10h às 19h. Nove horas para que possa desfrutar de um dia divertido e cheio de novos conhecimentos sobre a vida animal.

O Calau-da-Papuásia é uma das 150 espécies protegidas no Zoo de Lagos. Venha descobrir mais sobre esta espécie e tantas outras! Sabia que no ZOO encontra vários distribuidores de comida para que possa alimentar os animais? Uma experiência divertida para os mais novos e para os mais velhos lá de casa. Sabia que pode assistir à alimentação dos animais?

Os horários são os seguintes:
Pelicanos: 11h30
Lontras / primatas / Pelicanos: 15h (início nas Lontras)
Pinguins: 16h
Lémures (com marcação, actividade paga): 11h45 e 16h

O ZOO fica à sua espera!



“ Zoo de Lagos distinguido no Top Parceiros Odisseias 2023

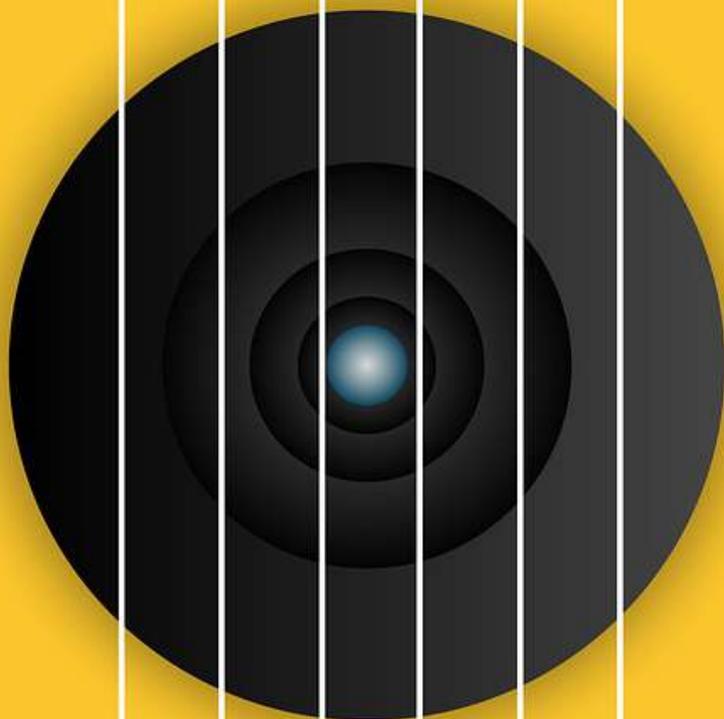
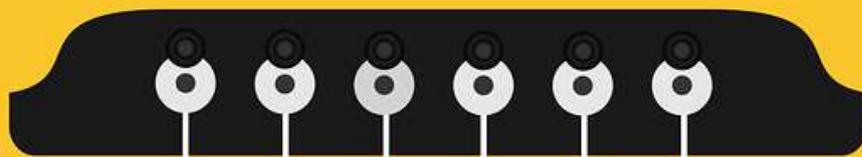
O Zoo de Lagos está de parabéns, pois foi eleito como um dos Top Parceiros Odisseias 2023, no universo de Adventure!

Este prémio distingue os parceiros com a melhor pontuação média dada pelos clientes depois de realizarem a experiência, pelo que em 2022, a pontuação média foi: 9.5 (numa escala de 0 a 10).

O Zoo de Lagos agradece a todos pela preferência e visita!



SUGESTÃO MÚSICAL





Grândola, Vila Morena é um poema e canção composta e cantada por José Afonso, tendo sido escolhida pelo Movimento das Forças Armadas, como segundo sinal para colocar os militares em marcha, iniciando-se assim a Revolução de 25 de Abril de 1974.

Foi a 31 de Maio de 1964 que foi lido, pela primeira vez, na sede da Sociedade Musical Fraternidade Operária Grandolense, o poema enviado dias antes, por José Afonso, e que este dedicou ao povo de Grândola, na sequência da sua passagem por Grândola a 17 de Maio de 1964.

A canção acabaria por ser incluída no álbum *Cantigas do Maio* com a direcção de José Mário Branco, gravado em Hérouville, na França, que saiu em Dezembro desse ano.

Grândola, Vila Morena

- José Afonso

Grândola, Vila Morena
Terra da fraternidade
O povo é quem mais ordena
Dentro de ti, ó cidade

Dentro de ti, ó cidade
O povo é quem mais ordena
Terra da fraternidade
Grândola, Vila Morena

Em cada esquina um amigo
Em cada rosto igualdade
Grândola, Vila Morena
Terra da fraternidade

Terra da fraternidade
Grândola, Vila Morena
Em cada rosto igualdade
O povo é quem mais ordena

À sombra duma azinheira
Que já não sabia a idade
Jurei ter por companheira
Grândola a tua vontade

Grândola a tua vontade
Jurei ter por companheira
À sombra duma azinheira
Que já não sabia a idade



SÃO SERVIDOS?

FOLAR

Este bolo inicialmente conhecido como folore, tem uma origem tão antiga que ninguém sabe ao certo precisar uma data, mas a sua lenda parece recuar há muitos anos atrás, e remete para a celebração da amizade e da reconciliação. Hoje, o folar tornou-se numa tradição na celebração da Páscoa em Portugal, e conta já com os seus costumes próprio em que, no Domingo de Ramos, os afilhados devem levar um ramo de flores às suas madrinhas, e no Domingo de Páscoa as madrinhas, como retribuição, oferecem um folar aos seus afilhados.

Receita

Ingredientes:

500 gr farinha de trigo sem fermento
125 ml água morna
1 colher de sopa margarina vegetal morna
3 ovos
100 gr. açúcar
1 colher de chá erva-doce em grão
4 ovos cozidos
1/2 limão raspa
1,1/2 colheres de chá fermento de padeiro seco
q.b. sal

Modo de preparação:

Numa tigela, deite a farinha. Abra um buraco no meio da farinha e junte todos os ingredientes secos.

Agora adicione os ovos e a água e amasse até estar tudo bem ligado. Polvilhe a sua mesa de trabalho e coloque a massa sobre ela. Amasse energicamente durante 10 minutos. Volte a colocar a massa na tigela e polvilhe com farinha. Tape com um pano e deixe levedar durante 1 hora em lugar quente e seco. Unte um tabuleiro de ir ao forno. Dê à massa a forma desejada, coloque-a no tabuleiro e tape com um pano. Deixe levedar mais 30 minutos. Pré-aqueça o forno a 200°C. Antes de levar o folar ao forno para cozer cerca de 25 a 30 min, coloque os ovos e pincele com uma gema de ovo.

SONHA COM UMA COZINHA NOVA?

Serviço de Planificação de Cozinhas



JÁ
DISPONÍVEL
EM
LAGOS

ORÇAMENTOS

No Bricomarché, pode solicitar orçamentos antes da realização do seu projeto e sem qualquer compromisso. Visite-nos, peça o seu orçamento.

Orçamente os seus projetos!

SOLUÇÕES DE PAGAMENTO

O Bricomarché e a COFIDIS têm as soluções de pagamento à sua medida.

As melhores condições de financiamento para si!

MONTAGEM E INSTALAÇÃO

O Bricomarché tem ao seu dispor um serviço completo e profissional para a instalação e montagem de todos os produtos disponíveis na loja.

Damos forma aos seus projetos!

ENTREGA AO DOMICÍLIO

Qualquer cliente que efetue compras de grandes dimensões ou peso (que não possam ser transportados em veículo utilitário) poderá solicitar o nosso rápido serviço de entregas.

Mais comodidade para as suas compras!

BRICO **MARCHÉ**

Poder fazer tudo Mais barato

bricolagos.cozinhas@gmail.com

Flashes das Freguesias

FEIRA DO FOLAR E ARTESANATO DE BARÃO DE S. JOÃO VOLTOU A ANIMAR A ALDEIA



Com a Páscoa vem a tradicional Feira do Folar e Artesanato de Barão de S. João, que em 2023 aconteceu entre os dias 7 e 9 de Abril. O regressado evento organizado pela União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João que contou com o apoio da Câmara Municipal de Lagos, proporcionou

um fim-de-semana animado e adocicado para todos os visitantes. Uma mostra dos sabores da gastronomia e da doçaria local, acompanhada pelos produtos regionais produzidos na zona, que decorreu nas ruas da típica aldeia do concelho lacobrigense. Destaque ainda para um programa musical diverso,

cujo palco da animação teve lugar na Praça Antero Cabral (Largo da Igreja) com as seguintes actuações: “Josephine”; “De Moda em Moda”; “Tiago Saga”; “Jorge Guerreiro”; Rancho Folclórico e Etnográfico de Odiáxere e “Cláudio Rosário”.



VIVA O DESPORTO



**TORNEIO DE PATINAGEM
DE VELOCIDADE TERRAS
DO INFANTE E ETAPA DA
TAÇA DA EUROPA 2023
VOLTARAM A ROLAR COM
REDOBRADO ÊXITO EM
LAGOS**



O tradicional Torneio de Patinagem de Velocidade Terras do Infante 2023, já na 18.^a edição, com organização do Roller Lagos Clube de Patinagem e apoio do município de Lagos, que teve lugar na pista da Escola Secundária Júlio Dantas e Avenida dos Descobrimentos, contou com a presença de alguns dos mais conceituados patinadores de velocidade internacionais, integrou

igualmente a segunda de nove etapas da Taça da Europa, continuando a colocar Lagos no mapa da modalidade ao nível internacional. Com efeito, nos dias 14 e 15 de Abril, as provas decorreram na pista da Escola Secundária Júlio Dantas, com o ponto alto na manhã de dia 16, na Avenida dos Descobrimentos e estradas da cidade a servirem de palco para um

grande evento desportivo. O universo da Patinagem de Velocidade, esteve focado em Lagos num fim-de-semana inesquecível, com mais de 400 patinadores presentes, representando 21 países. O Roller Lagos, a equipa da casa, conquistou o ponto mais alto do pódio na classificação geral de clubes, o vencedor com o maior número de pontos deste torneio.

MIGUEL BRAVO VENCEU MARATONA E OUTROS LACOBRIGENSES ESTIVERAM EM DESTAQUE

Maria Dias, no escalão de Cadetes Femininos, a conquistar um merecidíssimo 1º lugar no ranking geral do torneio e Ana Fernandes, sua colega de equipa, alcançou um belíssimo 4º lugar, posicionando-se como a segunda melhor portuguesa deste torneio. Bernardo Costa, da equipa de cadetes masculinos, com a conquista da 2ª posição em 28 participantes. Tiago Mestre, também levou o 2º lugar do pódio, mas no escalão de Juvenis Masculinos. Por momentos foi o líder do torneio. Em

Juniores Masculinos, Miguel Monteiro alcançou o 4º lugar desta competição, com 31 atletas participantes. João Dias foi 3.º no ranking de distâncias curtas das Taças da Europa. No escalão de seniores masculinos o atleta da casa Miguel Bravo, fazendo parte da equipa profissional Mariani Skates, realizou grandes provas em conjunto com a sua equipa no fundo. Sendo que no domingo, o atleta lacobrigense realizou uma excepcional prova na Maratona, efectuando uma fuga individual logo aos 3

minutos de prova e a vencer tão prestigiada prova. O emblema lacobrigense esteve igualmente presente com os atletas da formação, onde teve 25 patinadores a participar nas competições nos escalões de escolares, infantis e iniciados, com prestações muito promissoras, em que participaram alguns pela primeira vez no torneio internacional e são o futuro do clube e da modalidade. Destacamos a 5.ª posição no ranking geral de Iniciados Femininos por Carolina Albino, entre 43 participantes.









ROLLER LAGOS MARCOU PRESENÇA PRESTIGIANTE NO FAMOSO TORNEIO INTERNACIONAL DAS 3 PISTAS, EM FRANÇA

Em mais uma participação habitual, a comitiva do Roller Lagos voltou a marcar presença no famoso Torneio Internacional das 3 Pistas, em França. Aproveitando para realizar um pequeno estágio de dois dias na pista de Valence D'Agen que será palco do Campeonato da Europa 2023, com vista à preparação dos seus atletas Juvenis e Juniores para esta competição. O Torneio contou com a participação de

cerca de 800 atletas dos diversos continentes. De entre os Laranjinhos do Roller Lagos estiveram em destaque: Tiago Mestre e Miguel Monteiro. Juvenis Masculinos, Tiago Mestre, obteve como melhor classificação o 3.º lugar na prova de 1000m classificando-se na geral do torneio em 10 entre 64 atletas. No mesmo escalão Filipe Loureiro obteve como melhor classificação 28.º nos 500m. Cian Cascão teve como melhor

classificação 39.º lugar nos 3000m atleta que infelizmente não pôde concluir o torneio devido a uma queda. Em Juniores Masculinos, Miguel Monteiro obteve como melhor classificação 11.º nos 3000m ficando na geral em 13.º entre 68 atletas, João Dias classificou-se em 25.º na prova a Pontos e na prova a Eliminar E Tiago Marreiros classificou se em 36.º na prova de 3000m.



MARCA
A NOSSA
POR*si*

TÃO **Bons** QUANTO
Baratos



É **por si** que existimos. É por si que o Intermarché está a desenvolver a sua marca própria. **Sua**. A pensar nas suas necessidades, gostos e estilo de vida. É **por si** que estamos constantemente a fazer lançamentos e melhorias com um forte compromisso: apresentar **ao melhor preço** produtos cuja **qualidade fala por si**.

BIBLIOTECA DE OIRO



Livro..., o Livro, esse objecto maravilhoso. 23 de Abril, Dia Mundial do Livro

Esta data foi escolhida pela UNESCO com base na lenda de S. Jorge e o Dragão, que é assinalada na Catalunha para honrar a velha tradição segundo a qual, neste dia, os cavaleiros oferecem às suas damas uma rosa vermelha de S. Jorge (Sant Jordi) e recebem em troca um livro, testemunho das aventuras do cavaleiro. Em simultâneo,

é prestada homenagem à obra de grandes escritores, como Shakespeare, Cervantes ou Garcilaso de La Vega, falecidos ou nascidos em Abril. Neste ano, Portugal, através da Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, celebra este dia homenageando os autores portugueses, cujos

centenários de nascimento se assinalam: Eduardo Lourenço (1923-2020); Eugénio de Andrade (1923-2005); Mário Cesariny (1923-2006); Mário-Henrique Leiria (1923-1980); Natália Correia (1923-1993) e Urbano Tavares Rodrigues (1923-2013).



“CHEGA DE SAUDADE. PORTUGAL HOJE



“Chega de Saudade. Portugal Hoje” é uma proposta cultural da Biblioteca Municipal de Lagos que se prolongará até ao final de 2024. Serão reflexões sobre Portugal e os portugueses, conduzidas pela jornalista Ana Daniela Soares, em entrevistas informais a escritores, artistas, cientistas e livres-pensadores. O objectivo é convocar momentos onde possam fluir pensamentos críticos, livres e independentes, sobre este “nós” que somos: um povo cheio de “muito” passado que tem imperiosa necessidade de projectar o seu futuro através dos crescentes desafios do presente.

A primeira sessão do “Chega de Saudade. Portugal Hoje”, aconteceu no 15 de Abril, com Richard Zimler, Alexandre Quintanilha e Ana Daniela Soares, que revelaram disponibilidade, confiança e alegria, merecendo um agradecimento especial, porque aceitaram o convite, integrando este projecto tão acarinhado. Richard Zimler nasceu em 1956, em Nova Iorque. Fez um bacharelato em Religião Comparada na Duke University e um mestrado em Jornalismo na Stanford University. Em 1990 foi viver para o Porto, onde lecionou Jornalismo,

primeiro na Escola Superior de Jornalismo e depois na Universidade do Porto. Em 2017, a Câmara do Porto atribuiu-lhe a Medalha de Honra da Cidade. Nos últimos 24 anos, publicou 13 romances, uma coletânea de contos e sete livros infantis, que depressa entraram nas listas de bestsellers de vários países (Portugal, Brasil, EUA, Inglaterra, Itália, etc...). A sua obra encontra-se traduzida para 23 línguas. Já foi galardoado com prémios literários em vários países, incluindo os EUA, Portugal, França e Inglaterra, e já discursou sobre a sua escrita e a cultura

judaica em mais de 150 centros culturais, bibliotecas e museus em vários países e também em mais de 350 escolas portuguesas. Tem dupla nacionalidade, americana e portuguesa. O seu mais recente romance em Portugal é “A Aldeia das Almas Desaparecidas (Porto Editora), e o seu mais recente livro para crianças é “A Cegonha Sem Vergonha”. Alexandre Tiedke Quintanilha nasceu e completou o liceu em Lourenço Marques (Maputo) Moçambique. Doutorou-se em física teórica na Witwatersrand University, Johannesburg, em 1972. Passou as duas décadas seguintes na University of California, Berkeley e no Lawrence Berkeley National Laboratory como professor de fisiologia celular e biofísica e diretor do Center for Environmental Studies. Veio para o Porto no início dos anos 90 como professor de biofísica no ICBAS-UPorto. Fundou e foi até 2010, director do IBMC. Dirigiu o Laboratório Associado IBMC-INEB e presidiu ao grupo responsável pela implementação do consórcio i3S, que para além destes dois institutos, integrou também o IPATIMUP. É membro de várias academias internacionais e presidiu a vários comités da ESF, da OECD, da Comissão Europeia (Marie Curie, ELSA, membro do EURAB e do STAC) e de outras organizações internacionais de investigação. Atualmente é presidente da Comissão de Ética para a Investigação Clínica (CEIC), do Conselho de Escola da Escola

Nacional de Saúde Pública e do Conselho Consultivo do Hospital Magalhães de Lemos. Hoje, como parlamentar, espera contribuir para uma política baseada no conhecimento. Tem uma vasta obra publicada de artigos e livros científicos. Os seus interesses actuais são nas áreas do stress biológico, percepção do risco, divulgação do conhecimento e políticas de ciência. Ana Daniela Soares nasceu em Aveiro. É licenciada em Enfermagem e em Ciências da Comunicação. Jornalista, é autora e coordenadora de programas de divulgação literária como “Todas as Palavras” (RTP3) e “À Volta dos Livros” (Antena 1). Autora do livro “Cobras, lagartos e baratas. Os melhores amigos do homem?”, editado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos sobre animais de estimação exóticos e tráfico de vida selvagem. Colaboradora do “Diário de Notícias”, onde publica reportagens sobre biodiversidade. A próxima sessão está marcada para o dia 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, no horário habitual, 15:30, com outro pensador fascinante: o médico especialista em Saúde Pública Francisco George.

SERVIÇOS ONLINE

Como nas grandes amizades,
que não conhecem tempo nem distância,
queremos estar sempre consigo.

Em casa ou no trabalho, aceda aos serviços de atendimento do município.

Porque não somos todos iguais nem temos as mesmas necessidades, criámos dois perfis de utilizador. Com ou sem registo, verifique as vantagens e adira às novas funcionalidades de atendimento digital.

Vá a www.cm-lagos.pt, entre no **Balcão Virtual** e aceda aos novos Serviços Online da Câmara Municipal de Lagos.

Serviços online, mais próximos de si.
Todos os dias, a qualquer hora e em qualquer lugar.



Colaborado por
CRISC ALGARVE 2020
PORTUGAL 2020
União Europeia
do Desenvolvimento Regional



CM-LAGOS.PT





TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM! O 25 DE ABRIL A PASSAR PELA BIBLIOTECA

No domingo, 23 de Abril, pelas 10 horas “Zeca Afonso, Sabes quem é - Oficina sobre Zeca Afonso, pela Catrapum Catrapeia”, para crianças entre 6 e 9 anos e famílias.

Descobrir Zeca Afonso a partir do livro ilustrado da canção “O Homem da Gaita”, publicado pela Editora Barca do Inferno, acompanhado pela voz de Zeca. O público representou e musicou a partir de um conjunto de exercícios de expressão dramática e musical. Os instrumentos Orff ajudaram a dar corpo à canção, acompanhada e apreendida pelos participantes. Depois, como actores, representaram a história ilustrada. E... (quase) sem querer, aprendeu-se música e ficou-se a saber, um pouco, quem é Zeca Afonso.

A Catrapum é um projecto interventivo e social que promove a cultura e a educação. Realiza actividades educativas e culturais para pequenos e graúdos, de todas as idades, numa participação activa e didáctica.

Nestes projectos, o público participa, compõe, trabalha em conjunto, executa e experimenta, inventa e torna-se elemento activo e inclusivo do próprio espectáculo, oficina, curso...! O público também faz “catrapum!” neste mundo Catrapeia. A música é a base e a partir dela viajamos para outras artes. Consideramos que os espetáculos servem para divertir, mas também para aprender, intervir, sentir e fazer pensar.

Seguiu-se às 12:00 o Encontro com Rui Pedro Lourenço, ilustrador d’ “O Homem da Gaita” e editor literário da Barca do Inferno.

O livro esteve disponível para venda na Biblioteca.

“O Homem da Gaita”, canção que faz parte do álbum “Com as Minhas Tamanquinhas”, editado em 1976, é a versão criada por Zeca Afonso para contar esta história tradicional portuguesa.

“Vai de folia! Vai de folia! Numa terra cinzenta e sem alegria, onde cada um vive mergulhado nas suas preocupações, um

homem tem o condão de pôr toda a gente a dançar.”

Rui Pedro Lourenço nasceu em Leiria em 1973. Sempre gostou de desenhar, de construir coisas, de experimentar ideias, de brincar na rua, de andar de bicicleta, de subir às árvores... Terminado o ensino secundário, quis aprender mais sobre pintura e teve a sorte de poder frequentar o Ar.Co, em Lisboa. Viveu vários anos em Lisboa, onde estudou, trabalhou e conheceu pessoas e muitas coisas interessantes.

Já trabalhou em publicidade, num jornal, numa loja de decoração e em duas livrarias. Ilustrou o primeiro livro em 2003 e já participou em algumas exposições de pintura e ilustração. Adora procurar novas ideias e ajudar a concretizá-las, especialmente com pessoas de quem gosta. Em 2012, com a Mafalda Brito, criou a editora Barca do Inferno.

Sebastião versus Gonçalo

Na edição de Março foi feita a apresentação dos “Cromos da História”: Infante D. Henrique, D. Sebastião, Gil Eanes, S. Gonçalo de Lagos e Júlio Dantas. Houve espaço igualmente para o primeiro debate entre eles: Henrique versus Gil.

Em Abril, a troca de piadas opõe Gonçalo a Sebastião.



Sebastião – Dá gosto ver tanta gente à minha volta na comemoração da Revolução dos Cravos. Hoje, dia 25 de Abril de 2023, sou mesmo rei dos monumentos desta terra que elevei a cidade em cidade há 450 anos. Como o tempo passa...

Gonçalo – És um verdadeiro felizardo, pois além dessa festa da democracia ainda tens mais não sei quantos eventos para celebrares, praticamente até ao meu dia de consagração, 27 de Outubro. – Dia do Município de Lagos, em Honra do seu Padroeiro – que por acaso sou eu.

Sebastião – A tua festa nunca dura mais que uma semana e mesmo nesse dia 27, é aqui que decorre a cerimónia e mais uma vez com muita gente em redor de mim. Não tenho culpa. São opções da política moderna.

Gonçalo – Sim, isso é verdade, embora também haja uma missa que enche a Igreja de Santa Maria e depois até vão ao meu “Arco” na muralha e às vezes também fazem uma procissão. Porém, infelizmente é muito raro visitarem a minha estátua. Mas quando chega o calor, já tenho aqui veraneantes, porque a maior parte do ano quase ninguém me liga. Como acontece com o Gil Eanes, coitado deveria estar aí nessa praça com o seu nome.

Sebastião – Lá está a ciumeira do costume a funcionar. Ora, se os políticos democratas assim quiseram, quem sou eu ou vocês para contrariar o que está feito e decidido? Eu não pedi para estar aqui, mas já que fiquei neste local, pronto, está tudo dito. Para que servem as lamúrias, críticas, devaneios ou alertas.

Gonçalo – Nunca se sabe, recordando que houve um presidente da Câmara que mudou o Infante D. Henrique, e até parece que há rumores de que o executivo municipal actual, pretende reparar o erro, eliminando a “piscina das gaivotas” e voltar a colocar o Henrique no espaço anterior. Portanto, não me admirava que o Gil fosse para a sua praça e tu mudasses de residência.

Sebastião – Não acredito na minha mudança, a não ser que aconteça quando Lagos comemorar os 500 anos de Elevação a Cidade. Quanto a ti, realmente merecias ter ficado, por exemplo, na Avenida dos Descobrimentos, de frente na mesma para o mar. Todavia, preferiram as tendas de vendedores ambulantes e pode ser que um dia arranjem outro lugar para este tipo de feira.

Gonçalo – Olha, confesso que não tinha pensado nisso. Boa ideia, pode ser que os novos governantes de Lagos ou outros políticos que venham a seguir, tenham essa visão das coisas. Por hoje, nesta nossa conversa, admito que já ganhei o dia.

Sebastião – Estás a ver Gonçalo, sou criticado e injustiçado, mas também dou sugestões aos meus companheiros da história lacobrigense. Sei reconhecer o mérito, gosto de alertar as populações e os governantes autárquicos.



JORNAL CORREIO DE LAGOS IMPRESSO

A não perder, já nas bancas das Terras do Infante:
Aljezur, Lagos e Vila do Bispo!

Correio

de Lagos

Jornal das Terras do Infante
Director Carlos Concelção • Ano XXXIII
MENSAL - Edição 389 - 19 de ABRIL 2023 - pvp: 1,00€

PUBLICIDADE

**QUER COMPRAR, VENDER
OU ARRENDAR A SUA
CASA?**

VillasKey
Para mais informações
contacte-nos
+351 282 149 239 / +351 282 145 452
www.villaskeyproperty.com

Temos o melhor
negócio para si!

Clube de Futebol Esperança de Lagos desceu de divisão

pág. 22

ENTREVISTAS EXCLUSIVAS

Márcio Viegas
Presidente
da Vicentina
pág. 13 e 14

Afonso Nascimento
Presidente
da ASCAL
pág. 14

Cinema:
Hernâni Cabral
pág. 18 e 19

Vaga de assaltos em Lagos disparou

pág. 8

Associação de Dança de Lagos conquista prémios nacionais e internacionais

pág. 17

ESPECIAL

“Mais Habitação”

pág. 20

Política

Vereador Fernando Santana é substituído por Dora Guerreiro na Câmara Municipal de Vila do Bispo

pág. 21

CORREIO DESPORTIVO

Grande Prémio de Portugal de MotoGP no Autódromo Internacional do Algarve

pág. 20

Ginástica

GCL renova dois títulos
de Campeão Nacional
de Minitrampolim e
conquista mais 5 pódios
pág. 4

Tiro com Arco e Besta

Grupo Popular
das Portelas conquista
Títulos Nacionais
e Pódios
pág. 21

MIMOSA
PROPERTIES

Compre, Arrende ou
Venda connosco!

www.mimosaproperties.com | 282.087.152 | AMI 9140